

# ANTROPOLÍTICA

Nº 33 2º semestre 2012

ISSN 2179-7331

Antropolítica	Niterói	n. 33	p. 1-268	2. sem. 2012
---------------	---------	-------	----------	--------------

© 2012 Programa de Pós-Graduação em Antropologia UFF

Direitos desta edição reservados à Editora da UFF – Editora da Universidade Federal Fluminense – Rua Miguel de Frias, 9 – anexo – sobreloja – Icaraí – CEP 24220-900 – Niterói, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2629-5287 – Telefax: (21) 2629-5288 – <http://www.editora.uff.br> – E-mail: [secretaria@editora.uff.br](mailto:secretaria@editora.uff.br)  
É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Editora.

*Normalização:* Carlos Franco

*Revisão:* Rita Godoy

*Revisão de espanhol:* Larissa Zanetti

*Revisão de inglês:* Luiza Aragon

*Projeto gráfico, capa e editoração:* José Luiz Stalleiken Martins

#### Catálogo-na-Fonte (CIP)

A636 Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia — n. 33, 2º sem. 2012, (n. 1, 2. sem. 1995). Niterói: Editora da UFF, 2012.  
v. : il. ; 23 cm.  
Semestral.  
Publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense.  
ISSN 2179-7331  
1. Antropologia Social. I. Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-Graduação em Antropologia.

CDD 300

#### UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

##### *Reitor*

Roberto de Souza Salles

##### *Vice-Reitor*

Sidney Luiz de Matos Melo

##### *Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*

Antonio Cláudio Lucas de Nóbrega

##### *Diretor da Editora da UFF*

Mauro Romero Leal Passos

##### *Editoração e Produção:*

Ricardo Borges

##### *Desenvolvimento e Mercado:*

Luciene Pereira de Moraes

##### *Comunicação e Eventos:*

Ana Paula Campos

##### *COMISSÃO EDITORIAL DA ANTROPOLÍTICA*

Laura Graziela F. F. Gomes (PPGA / UFF)

Simoni Lahud Guedes (PPGA / UFF)

Fábio Reis Mota (PPGA / UFF)

Daniel Bitter (PPGA/UFF)

Arthur Pecini (UQAM)

##### *SECRETÁRIA EXECUTIVA*

Jasmin Gladys Melcher Echeverria

Esta edição contou com recursos provenientes do Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES n° 68/2012 e do Edital FAPERJ de difusão científica.

Edital Auxílio à editoração de periódico UFF/PROPI

##### *Conselho Editorial da Antropolítica*

Luiz de Castro Faria (PPGA/UFF) (*In memoriam*)

Ana Maria Gorosito Kramer (UNAM – Argentina)

Anne Raulin (Paris X – Nanterre)

Arno Vogel (UENF)

Charles Freitas Pessanha (UFRJ)

Charles Lindholm (Boston University)

Claudia Lee Williams Fonseca (UFRGS)

Daniel Cefaï (Paris X – Nanterre)

Edmundo Daniel Clímaco dos Santos (Ottawa University)

Eduardo Diatary Bezerra de Meneses (UFCE)

Eduardo Rodrigues Gomes (PPGCP/UFF)

João Baptista Borges Pereira (USP)

Josefa Salete Barbosa Cavalcanti (UFPE)

Lana Lage de Gama Lima (UENF)

Licia do Prado Valladares (IUPERJ)

Luís Roberto Cardoso de Oliveira (UNB)

Marc Breviglieri (EHES)

Mariza Gomes e Souza Peirano (UNB)

Otávio Guilherme Cardoso Alves Velho (UFRJ)

Raymundo Heraldo Maués (UFPA)

Roberto Augusto DaMatta (PUC)

Roberto Mauro Cortez Motta (UFPE)

Ruben George Oliven (UFRGS)

Sofia Tiscórnica (UBA)

Editora filiada à  
  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

  
INCT  
INEAC  
Instituto de Estudos  
Comparados em Administração  
Institucional de Curitiba

  
PPGA  
UFF

  
FAPERJ  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

  
PROPI

  
CNPq  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

  
CAPES

  
UFF  
Universidade  
Federal  
Fluminense

  
Editora da UFF

# SUMÁRIO

NOTA DOS EDITORES, 7

**DOSSIÊ: ANTROPOLOGIA DA DANÇA, 13**

APRESENTAÇÃO: *RENATA DE SÁ GONÇALVES E PATRÍCIA SILVA OSORIO*

**MÁS ACÁ DEL TRIUNFO EN PARÍS: LA REVOLUCIÓN DIDÁCTICA  
EN LA DIFUSIÓN DEL BAILE DEL TANGO EN EL CAMBIO DE MILENIO, 25**

*MARÍA JULIA CAROZZI*

**A DANÇA DAS REGRAS: A INVENÇÃO DOS ESTATUTOS  
E O LUGAR DO RESPEITO NAS GAFIEIRAS CARIOCAS, 51**

*FELIPE BEROCAN VEIGA*

**REDE TERREIRO: PLURALIDADES NA DANÇA NEGRA CONTEMPORÂNEA, 73**

*FERNANDO M. C. FERRAZ*

**DANÇA E CONFLITO: UMA REFLEXÃO  
SOBRE O TOYI-TOYI SUL-AFRICANO, 99**

*JULIANA BRAZ DIAS*

**DANCES OF MOORS AND CHRISTIANS: HISTORY, LEGEND  
AND PRACTICE IN THREE CONTEMPORARY PERFORMANCES  
IN PORTUGAL, SPAIN AND BRAZIL, 119**

*MARIA JOHANNA C. KROM*

## ARTIGOS

**CRÓNICA DE UN DRAMA POLÍTICO: EL CONFLICTO  
DE LAS 'ESCUCHAS ILEGALES' EN LA BUROCRACIA  
PARLAMENTARIA DE MISIONES, (ARG.), 143**

*LAURA ANDREA EBENAU*

**NOSSA SENHORA E O FIM DOS TEMPOS, 169**

*LÍLIAN SALES*

**REPRESENTAÇÕES DO LAÇO SOCIAL ENTRE MÉDICOS E DOENTES:  
NOTAS SOBRE A MEDICINA PALIATIVA EM PORTUGAL, 191**

*ALEXANDRE COTOVIO MARTINS*

**SOCIABILIDADE PENTECOSTAL E ORDEM VIOLENTA EM FAVELAS, 217**

*WANIA AMÉLIA MESQUITA*

**OLHARES CRUZADOS**

**"UM BRASILEIRO EM TERRAS PORTUGUESAS":**

**PEQUENO RELATO SOBRE ETNOGRAFIA E ALTERIDADE, 237**

*JOSÉ COLAÇO*

**RESENHAS**

**IGLESIAS, MARCELO PIEDRAFITA. *Os KAXINAWÁ DE FELIZARDO:*  
CORRERIAS, TRABALHO E CIVILIZAÇÃO NO ALTO JURUÁ. BRASÍLIA:  
PARALELO 15, 2010.**

AUTOR DA RESENHA: *RODRIGO REIS, 253*

**PAIVA, ANGELA RANDOLPHO; BURGOS, M. BAUMANN (ORGS.).  
*A ESCOLA E A FAVELA.* RIO DE JANEIRO: EDITORA DA PUC-RIO;  
PALLAS, 2009.**

AUTOR DA RESENHA: *FELIPE DOMINGUES DOS SANTOS, 263*

# CONTENTS

EDITORS NOTE, 7

## DOSSIER: ANTROPOLOGIA DA DANÇA, 13

APRESENTAÇÃO: *RENATA DE SÁ GONÇALVES E PATRÍCIA SILVA OSORIO*

THIS SIDE OF THE "CONQUEST OF PARIS": THE DIDACTIC REVOLUTION  
IN THE SPREAD OF TANGO DANCING AT THE TURN OF THIS CENTURY, 25  
*MARÍA JULIA CAROZZI*

DANCE RULES: THE INVENTION OF THE STATUTE  
AND PLACE OF RESPECT IN DANCE HALLS CARIOCAS, 51  
*FELIPE BEROCAN VEIGA*

REDE TERREIRO: PLURALITIES IN CONTEMPORARY BLACK DANCE, 73  
*FERNANDO M. C. FERRAZ*

DANCE AND CONFLICT: A REFLECTION  
ON THE SOUTH AFRICAN TOYI-TOYI, 99  
*JULIANA BRAZ DIAS*

DANCES OF MOORS AND CHRISTIANS: HISTORY,  
LEGEND AND PRACTICE IN THREE CONTEMPORARY  
PERFORMANCES IN PORTUGAL, SPAIN AND BRAZIL, 119  
*MARIA JOHANNA C. KROM*

## ARTICLES

CHRONICLE OF A POLITICAL DRAMA: THE CONFLICT OF 'EAVESDROPPING'  
IN BUREAUCRACY PARLIAMENTARY MISIONES (ARG.), 143  
*LAURA ANDREA EBENAU*

THE ESCHATOLOGICAL MESSAGES  
IN THE VIRGIN MARY'S APPARITIONS, 169  
*LÍLIAN SALES*

REPRESENTATIONS OF THE SOCIAL BOND BETWEEN DOCTORS  
AND PATIENTS: NOTES ABOUT PALLIATIVE MEDICINE IN PORTUGAL, 191  
*ALEXANDRE COTOVIO MARTINS*

**PENTECOSTAL SOCIABILITY AND VIOLENT ORDER IN SLUMS, 217**

*WANIA AMÉLIA MESQUITA*

**CROSSED VIEWS**

**"A BRAZILIAN IN PORTUGUESE LANDS":**

**SMALL ACCOUNT ABOUT ETHNOGRAPHY AND ALTERITY, 237**

*JOSÉ COLAÇO*

**REVIEWS**

**IGLESIAS, MARCELO PIEDRAFITA. *THE KAXINAWÁ OF FELIZARDO:***

***RAIDS, WORK AND CIVILIZATION IN UPPER JURUÁ.* BRASÍLIA:**

**PARALELO 15, 2010.**

REVIEWED BY: *RODRIGO REIS*, 253

**PAIVA, ANGELA RANDOLPHO; BURGOS, M. BAUMANN (ORGS.).**

***THE SCHOOL AND THE FAVELA.* RIO DE JANEIRO: EDITORA DA PUC-  
-RIO; PALLAS, 2009.**

REVIEWED BY: *FELIPE DOMINGUES DOS SANTOS*, 263

## NOTA DOS EDITORES

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFF, com quase 20 anos de existência, tem passado por inúmeras mudanças na condução de uma política acadêmica e científica que privilegie a excelência da produção dos seus discentes e docentes. Através da revista *Antropolítica*, buscamos consolidar um canal de comunicação que permita a difusão e democratização da produção antropológica (e de outros campos das Ciências Humanas), acolhendo as publicações de professores do Programa, assim como de pesquisadores nacionais e internacionais. Neste número 33 da *Antropolítica*, encontramos artigos de excelência reconhecida no campo intelectual das Ciências Sociais de autores vinculados ao Programa de Pós-graduação em Antropologia e aos grupos de pesquisa do mesmo. No entanto, alimentando a vocação internacional e de fortalecimento das redes no Brasil, abrigamos os trabalhos de autores que submetem suas propostas à revista, assim como as de pesquisadores vinculados às redes institucionais com as quais mantemos intercâmbios sistemáticos através de inúmeros convênios internacionais e parcerias institucionais.

Neste número apresentamos o Dossiê *Antropologia da Dança* organizado por Renata de Sá Gonçalves e Patrícia Silva Osorio. O dossiê comporta textos inéditos que tratam da relação entre modalidades diversas de dança e sociedade, com base em trabalhos etnográficos realizados no Brasil, na Argentina, em Portugal, na Espanha e na África do Sul. O propósito das organizadoras é apresentar uma amostra recente dos caminhos e das abordagens sobre o tema. Iniciamos o dossiê com o artigo da antropóloga argentina María Julia Carozzi, intitulado “Más acá del triunfo em París: la revolución didáctica en la difusión del baile del tango en el cambio de milenio”. Neste texto a autora explora suas observações etnográficas em torno das aulas de tango no centro de Buenos Aires. Carozzi procura desvelar os discursos ideológicos que associam a popularização do ensino da dança na Argentina à sua visibilidade no exterior. Felipe Berocan Veiga, em “A dança das regras: a invenção dos estatutos e o lugar do respeito nas gafieiras cariocas”, elege a dança de salão como seu principal objeto de descrição e análise. A partir da etnografia da Gafieira Estudantina, localizada na Praça Tiradentes do Centro do Rio de Janeiro, o autor procura identificar as moralidades das ambiências urbanas que configuram o divertimento na metrópole carioca. O artigo “Rede Terreiro: pluralidades na dança negra contemporânea”, de Fernando M. C. Ferraz, revela um conjunto de reflexões em torno do encontro “Rede Terreiro de Dança Contemporânea”, evento que, no ano de 2012, integrou artistas, de vários estados,

dedicados à produção das danças de “matrizes negras”. O autor procura visibilizar a ampla rede em que atuam coreógrafos, artistas, dançarinos, instituições de governo, de fomento, de políticas públicas que integram esse campo. Juliana Braz Dias, em “Dança e conflito: uma reflexão sobre o *toyi-toyi* sul-africano”, aborda o complexo cenário de produção dos sentidos no *toyi-toyi*, visto, de um lado, como dança e, de outro, como treinamento de combatentes. Expressão do movimento de resistência ao *apartheid* na África do Sul, o *toyi-toyi* é analisado a partir de produções cinematográficas, lançando-se mão da noção de *performance* (TURNER). A intenção da autora é deslocar a discussão para as fronteiras, para onde se dão os encontros e desencontros interculturais em que o movimento assume vários planos de significação: dança, ataque, conflito, ódio, revolta, medo, prazer, riso, esperança e liberdade. Encerramos o dossiê com o artigo “Dances of moors and Christians: history, legend and practice in three contemporary performances in Portugal, Spain and Brazil”, de Maria Johanna Krom. Neste texto a autora centra seu artigo na história e na prática das danças entre mouros e cristãos a partir da descrição e análise de três *performances* dramatizadas em celebrações contemporâneas: a Festes de Moros i Cristians em Beneixama, sul da Espanha; a Festa da Bugiada em Sobrado, no norte de Portugal; e as Cavallhadas de Pirenópolis, região Centro-Oeste do Brasil. A proposta central é a de examinar como, nas representações associadas às *performances* festivas da “batalha entre mouros e cristãos”, estão subjacentes diferentes conceituações da ideia de “dança”, “encenação”, “auto” e dos modos particulares de dramatizá-las. No que se refere à análise da dança em termos de sociabilidades, a autora promove um diálogo entre os três contextos etnográficos, desenvolvendo a reflexão sobre como as *performances* movimentam sociabilidades associadas aos gêneros, às questões etárias, às relações familiares, às rivalidades e devoções.

Na seção *Artigos* deste número apresentamos uma diversidade de temas e perspectivas. Iniciamos pelo artigo “Crónica de un drama político: el conflicto de las ‘escuchas ilegales’ en la Burocracia Parlamentaria de Misiones, (Arg.)”, de Laura Andrea Ebenau. Neste texto a autora analisa um processo de crise e conflito institucional envolvendo a *Asociación Personal Legislativo* (APL) e agentes da burocracia parlamentar de Missões – Argentina. Partindo de trabalho de campo, Ebenau mostra que a politização do conflito, na forma de uma “drama político”, favorece o fortalecimento do sistema de autoridade política, em meio à crise de representatividade. Em “Nossa Senhora e o fim dos tempos”, Lílian Sales analisa as mensagens ameaçadoras sobre o “final dos tempos” presentes nas aparições de Nossa Senhora, com base em estudo de caso da aparição da Virgem na cidade de Jacareí, São Paulo, realizando um paralelo entre esta manifestação e

outras devoções da Virgem Maria. Alexandre Cotovio Martins, por sua vez, em artigo intitulado “Representações do laço social entre médicos e doentes: notas sobre a medicina paliativa em Portugal”, procura analisar modalidades de representação do laço social entre médicos e doentes que os médicos da medicina paliativa em Portugal continental constroem a propósito do seu trabalho em hospitais públicos. O autor focaliza os pressupostos que organizam a prática médica moderna e o juízo profissional destes médicos. “Sociabilidade pentecostal e ordem violenta em favelas”, de Wania Amélia Mesquita, é resultado de uma pesquisa com moradores de duas favelas da cidade de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, e procura explorar o universo de fiéis pentecostais que vivem em territórios dominados pelo tráfico de drogas. A autora mostra como a experiência religiosa se constrói de maneira complexa, repercutindo nas subjetividades e nas experiências vividas nos diferentes territórios da favela. Finalmente, na seção *Olhares Cruzados*, publicamos o artigo “‘Um brasileiro em terras portuguesas’: pequeno relato sobre etnografia e alteridade”, de José Colaço, no qual o autor apresenta um relato de sua experiência como participante da primeira missão de estudos do Convênio Capes-FCT, fazendo reflexões sobre a pesquisa etnográfica que realizou na Carrasqueira – povoado de pescadores e agricultores localizado na costa central portuguesa. O autor destaca algumas situações ocorridas durante o trabalho de campo nas quais se surpreendeu com etiquetas e códigos culturais específicos do universo português.

Continuamos a receber submissões de interesse para a área das Ciências Sociais, em regime de fluxo contínuo. Mantemos o nosso e-mail ([antropoliticauff@gmail.com](mailto:antropoliticauff@gmail.com)) para contato e indicamos o *site* em que estão disponíveis os demais números da revista <http://www.uff.br/antropolitica/antropolitanumeros.html>. As submissões podem ser encaminhadas por meio do *site* <http://www.revistas.uff.br/index.php/antropolitica>, no qual podem ser encontradas as normas de publicação e outras informações.

*Comitê editorial*